

23 de maio de 1.963 - 5a. feira

Nº251

A CRÔNICA DA CIDADE

Tôdas as noites, as mesmas cenas se repetem.

Primeiro, logo que o sol se esconde e as estrelas começam a surgir no céu, escuta-se um ou outro foguete que vem quebrar o silêncio da tarde agonizante.

Depois, à hora em que a noite já é bem mais profunda e a escuridão já domina a vidade iluminada tão somente graças ao engenho do homem, aí então pode se perceber que em alguma residência começa a chegar gente.

E é gente e mais gente que chega sem cessar.

Então ouvem-se mais e mais fogos e a criançada parece se encontrar realmente satisfeita com alguma coisa que sucedeu ou ainda está para acontecer.

E vendo a gurizada correndo com o "cartucho" do foguete espoucado, a gente chega até a ~~fazenda~~ ficar satisfeita da vida.

Mas, depois de tantas ~~ganhos~~ pessoas chegarem até alguma residência, dali a pouco chega um Padre.

E sempre acompanhado de uns cinco ou seis Coroinhas, o Padre se aproxima em passos apressados, cumprimenta a todos soridente e entra ~~casa~~ adentro.

E tôdas as noites as mesmas cenas se repetem, mudando tão somente o local em que as mesmas se desenrolam.

E após rezar algumas orações juntamente com todos que ali se encontram, novo espoucar de foguetes e uma chuva de estrelas vem trazer uma maior animação entre a garçada que por ali se encontra.

Aí então, um grupo de homens sai da casa.

Trazem ao ombro, um andor que leva consigo uma imagem: a imagem de Nossa Senhora, ~~Aparecida~~.

E tôdas as pessoas se reunem, formam uma fila e rezando contritamente e sob o comando do Sacerdote, dirigem-se até a Catedral.

Os sinos repicam à aproximação do cortejo solene.

E tudo na Catedral é alegria para receber a imagem de Maria.

E lá, dentro da Catedral, os anjinhos, as crianças ~~inocentes~~ lo-

em sua inocênciā pura, ~~xxxx~~ coroam Nossa Senhora.

E por fim, debaixo de nôvo espoucar de fogos, o cortejo ~~x~~ se forma outra vez e levando sempre consigo/a mesma imagem, dirige-se até outra residênciā.

E, quando lá chega é recebido com a mesma alegria e com as mesmas festas.

E tôdas as noites dêste mês de maio, o mês em que Jacarezinho rende a sua homenagem à Nossa Senhora, tôdas as noites as mesmas cenas se repetem, numa sequênciā religiosa que infunde em todos nós, mais esperança e mais fé.

Lx
Avan
manifc' | 2a 3 mvs
sojo das
mangas

